

LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE PRIVATIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL.

Júlia Dias*, Theresa M. de F. Adrião.

Resumo

O presente projeto de pesquisa é vinculado ao projeto MAPEAMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL (2005-2015) coordenado pela Prof^a Dr^a Theresa Maria de Freitas Adrião, financiado pelo CNPq desenvolvido pelo GREPPE (Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Educacionais). Os dados levantados dizem respeito ao tipo de mantenedoras das escolas públicas e privadas, bem como o tipo de dependência da escola com a esfera pública. Para tanto, as fontes primárias utilizadas são os microdados gerados pelo Inep relativos ao Censo Escolar na série histórica de 2005 a 2014. Os recortes para a o levantamento de dados são o estado Paraíba (PB) nas quatro etapas de ensino (Infantil, Fundamental I, Fundamental II e Médio).

Palavras-chave:

Privatização, financiamento, educação básica.

Introdução

Diante do cenário preocupante da educação básica no Brasil, no qual cada vez mais emergem políticas que apontam para a privatização da educação pública, busca-se inventariar as estratégias de privatização da oferta educacional, as quais, considerando o previsto no Projeto Adrião (coord, 2014, p. 10) – do qual este projeto de IC faz parte – são entendidas como “formas de subsídio público à oferta privada da educação: conveniamentos, contratos e bolsas de estudo em instituições privadas financiadas com recursos destinados a ações de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, MDE conforme o previsto pela CF/88, art.212.”

Resultados e Discussão

No total, foram geradas 2340 tabelas e um gráfico, que apresentam os resultados obtidos no levantamento. Destaca-se como exemplo as tabelas referentes ao estado da Paraíba em 2014 no Ensino Médio:

Dependência Administrativa (Escola)

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Federal	10065	,3	,3	,3
	Estadual	2085881	66,2	66,2	66,5
	Municipal	640195	20,3	20,3	86,8
	Privada	416508	13,2	13,2	100,0
	Total	3152649	100,0	100,0	

Categoria da escola privada

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	particular	371745	11,8	89,3	89,3
	comunitária	1723	,1	,4	89,7
	confessional	3245	,1	,8	90,4
	filantrópica	39795	1,3	9,6	100,0
	Total	416508	13,2	100,0	
Total		3152649	100,0		

Conveniada com o poder público (Escola)

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	não	363002	11,5	87,2	87,2
	sim	53506	1,7	12,8	100,0
	Total	416508	13,2	100,0	
Total		3152649	100,0		

Observa-se que a porcentagem de escolas ditas privadas é de 13,2%, das quais 11,8% afirmam ser particulares, ou seja, que não recebem ajuda do governo. No entanto, o número das escolas privadas que afirmam NÃO ter convênio com o poder público é de 11,5%. Onde estão os outros 0,3% das escolas particulares que deveriam compor esse número já que não receberiam auxílio do governo? Estão justamente compondo a porcentagem de quem tem convênio com o poder público. Ou seja, as escolas se autodenominam como privadas no questionário e, no entanto, nesse mesmo questionário dizer possuir convênio com o poder público.

Conclusões

Conclui-se que não há precisão na identificação do que sejam as escolas privadas, situação que compromete a caracterização da distribuição das matrículas entre as esferas públicas e privadas.

Agradecimentos

Agradeço aos os membros do GREPPE, em especial à doutoranda Nádia Drabach, e ao CNPq que financiou este projeto.

BORGHI ET AL (2014). Subsídios públicos para instituições privadas de educação infantil- análise de tendências de municípios paulistas. ALVES, Tiago; SILVA, Maria. “O público e o “híbrido” na oferta da Educação Infantil: implicações no processo de precarização do trabalho dos educadores infantis”. In: DA SILVA, Sarita Medina; SILVA, Maria Vieira. Trabalho docente e políticas educacionais para a educação infantil: desafios contemporâneos. EDUFU, 2014.